



**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E DA AMAZÔNIA**

REQUERIMENTO nº _____ de 2019

(Do Deputado Edmilson Rodrigues)

Requer a convocação do Excentíssimo Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, Sr. Marcos Pontes, para esclarecer a demissão do ex-diretor do INPE, Ricardo Galvão, e a nomeação de um novo diretor.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, inc. I, §§1º e 2º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam adotadas as providências necessárias para a convocação do Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, Sr. Marcos Pontes, no âmbito da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados, para prestar esclarecimentos sobre a demissão do ex-diretor, Ricardo Galvão, e a nomeação do novo diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Especiais – Inpe, Sr. Darcton Policarpo Damião.

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 05 de agosto, o ministro da Ciência e Tecnologia nomeou o militar da aeronáutica Darcton Policarpo Damião para substituir Ricardo Galvão na diretoria do Inpe. Como toda a sociedade brasileira acompanhou, Galvão foi exonerado simplesmente por divulgar dados de pesquisas científicas, com método aprovado internacionalmente e de alta acurácia, sobre o alarmante aumento de 88% nos índices de desmatamento na



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

Amazônia em comparação ao mesmo mês em 2018. O governo chegou a dizer que era mentira.

Galvão foi nomeado em 2016 para dirigir o Inpe após processo de seleção realizado por meio de Comitê de Especialistas instituído pela Portaria nº73/2016 do MCTI, portanto após processo de ampla legitimidade da comunidade científica, dada a importância da posição que iria ocupar para o Brasil e o mundo. Ele é graduado em engenharia de telecomunicações pela Universidade Federal Fluminense (UFF), mestre em engenharia elétrica pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e doutor em física de plasmas aplicada pelo MIT (Massachusetts Institute of Technology), com livre-docência em física experimental pela USP (Universidade de São Paulo). É membro titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo e da Academia Brasileira de Ciências (ABC). É autor de inúmeros artigos importantes publicados em revistas científicas de renome no Brasil e no exterior.

Dada a sua competência, após ser desmentido pelo governo, Galvão obteve apoio do conselho da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC) por meio de um manifesto que classificou os ataques de Bolsonaro como ofensivos, ideológicos e desprovidos de fundamento. Em seguida, a Sociedade Brasileira de Física emitiu uma nota também apoiando Galvão e deplorando os ataques feitos pelo presidente. A Academia Brasileira de Ciências também expressou apoio, assim como o ex-ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas. Galvão recebeu ainda manifestações de apoio dos 56 cientistas que compõem a Coalizão Ciência e Sociedade, das Entidades do Fórum de Ciência e Tecnologia e do físico Luiz Pinguelli Rosa. Portanto, de alta representação de pesquisa científica no Brasil, pasma com a arbitrariedade e o perigo que significam a demissão de um profissional tão competente e em área tão estratégica e sensível para o país.

De acordo com seu currículo na Plataforma Lattes, Darcion tem doutorado em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília. Sua tese de doutorado foi sobre desmatamento na Amazônia. Ainda de acordo com seu currículo, ele possui mestrado em sensoriamento remoto pelo próprio Inpe.

Não se discute a boa formação do atual diretor. Entretanto, não há comparação entre a trajetória de trabalho científico de ambos. Enquanto Galvão teve 217 artigos



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

publicados em periódicos científicos no Brasil e no exterior, mais 42 capítulos de livros, Damião nunca submeteu (ou nunca teve aprovação) seu trabalho a nenhum periódico científico. Portanto o nível de experiência e reconhecimento científico é incomparável. Não há explicação para a dispensa que não perseguição ideológica.

É importante ainda considerar que esta exoneração se dá em um momento em que o governo enfrenta inúmeros questionamentos dentro e fora do Brasil sobre sua política antiambiental, especialmente na Amazônia Brasileira. Este bioma é considerado pelo mundo todo como vital para mitigar os efeitos do aquecimento global.

Com base em tal preocupante situação, cumpre ao Ministro que comanda a pasta de Ciência e Tecnologia prestar esclarecimentos ao colegiado que defende os interesses da sociedade neste tema dentro da Câmara dos Deputados, qual seja, a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. No Estado Democrático de Direito, é fundamental que os agentes públicos possam apresentar dados cientificamente validados com transparência e lisura, sem nenhum tipo de retaliação do poder político.

Por fim, por ser tratar de um assunto de extrema importância para a questão climática brasileira e global, bem como, envolver princípios e deveres da administração pública relacionados ao acesso à informação, pedimos apoio dos nobres pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões, 06 de agosto de 2019.

EDMILSON RODRIGUES
PSOL/PA